

Em um mercado mais maduro, empreendedor brasileiro alcançou um novo patamar

O empreendedor está mais preparado para lidar com complexidade, ciclos longos e decisões estratégicas

Lindomar Goes (*)

O ecossistema brasileiro de startups brasileiro entrou no ano de 2026 com um novo estágio de maturidade, marcado por modelos de negócio mais sustentáveis, uso estratégico de inteligência artificial e maior integração com o mercado corporativo. Sem dúvida os primeiros meses do ano exigiram também uma mudança de mentalidade.

O empreendedor está mais preparado para lidar com complexidade, ciclos longos e decisões estratégicas. Isso fortalece o ecossistema como um todo e posiciona o Brasil de forma mais competitiva no cenário global. Diante desse cenário, o próximo semestre promete ser menos sobre crescimento acelerado a qualquer custo e mais sobre eficiência, impacto real e geração de valor.

Mas não chegamos até aqui por acaso. Chegamos por-



SevenyFour CANVA

que aprendemos a crescer enfrentando ciclos difíceis, capital seletivo e realidades econômicas que exigem mais engenhosidade do que euforia. E é justamente essa combinação que vem moldando a nova onda de inovação no país.

O perfil do fundador também evoluiu: cresce o número de empreendedores em sua segunda ou terceira jornada, além de maior diversidade de gênero, idade e formação, de acordo com mapeamento da ABStartups. Esse fator

contribui para decisões mais estratégicas e negócios mais resilientes. Cada vez mais é preciso acompanhar a maturidade de um ecossistema que cresceu, se sofisticou e hoje demanda articulação qualificada para esse empreendedor que alcançou um novo patamar.

Aos poucos, mais do que experimentação, a IA passou a ser integrada aos processos centrais das startups — do atendimento ao cliente à tomada de decisão estratégica. O diferencial estará

na capacidade de aplicar a tecnologia de forma ética, escalável e alinhada ao negócio. Após anos de foco em tração e escala rápida, as startups passam a priorizar modelos financeiramente sustentáveis.

Métricas como margem, LTV e geração de caixa ganham protagonismo, especialmente em um cenário de capital mais seletivo. Nesta fase de amadurecimento, temas como ESG, compliance e impacto social deixam de ser acessórios e passam a influenciar diretamente a atratividade para investidores, parceiros e clientes.

Claramente, startups que entenderem esse novo momento do mercado, se dedicarem profundamente a seus clientes, investirem em governança desde cedo e usarem tecnologia como meio — não como fim, devem se destacar.

(*) Presidente da ABstartups.

Falta de qualificação afeta folha de pagamento em 61% das empresas

Levantamento global da ADP mostra que a escassez de habilidades já prejudica a entrega da área, enquanto falhas nos recolhimentos podem gerar prejuízos de até R\$ 5 mil por funcionário no Brasil

A escassez de profissionais qualificados já afeta diretamente a rotina de folha de pagamento nas empresas. O estudo global The Potential of Payroll in 2025: Global Payroll Survey, da ADP, indica que 61% das organizações afirmam que a falta de habilidades na área prejudicou a entrega do serviço. O levantamento ouviu 1.825 líderes de folha de pagamento em 20 países.

No Brasil, as falhas têm impacto financeiro relevante. Um levantamento da AG Capital aponta que erros nos recolhimentos da folha de pagamento podem gerar prejuízos de R\$ 2 mil até R\$ 5 mil reais por funcionários, considerando valores pagos a mais em contribuições. Entre os problemas mais comuns estão bases de cálculo incorretas e a inclusão indevida de pagamentos que não têm caráter salarial.

O relatório da ADP também aponta que os líderes reconhecem a necessidade de redução do tempo gasto com correção de dados, digitação manual e processos de conferência.

A resposta das empresas tem passado pela tecnologia, mas também pela capacitação. O estudo da ADP mostra que 58% das organizações estão explorando soluções de inteligência artificial para folha de pagamento, enquanto 50% estão focadas na automação de processos manuais. Ainda assim, a própria pesquisa indica que a falta de habilidades segue como um entrave para a entrega da área.

Com isso, a formação técnica ganha peso. Cursos voltados à rotina de departamento pessoal podem ajudar profissionais a compreender a composição da folha. A Escola de Pessoas da Sólides, por exemplo, oferece um curso de folha de pagamento gratuito, com 2h30 de duração, certificado e conteúdo voltado ao cálculo, fechamento e conferência da folha na prática.

A qualificação também ajuda a reduzir riscos trabalhistas e fiscais. A proposta é ensinar o passo a passo da administração da folha, com foco em precisão, conformidade com a legislação trabalhista e segurança nos prazos. A formação aborda desde os componentes da folha, como vencimentos, descontos obrigatórios, benefícios e encargos, até rotinas de conferência, auditoria, folha digital e automação de processos.

Inscrições para o Vestibular das Fatecs são prorrogadas até 8 de junho

O processo seletivo oferece mais de 18 mil vagas em cursos superiores gratuitos distribuídos em unidades de todo o Estado.

Interessados em ingressar nas Faculdades de Tecnologia do Estado de São Paulo (Fatecs) no segundo semestre de 2026 devem realizar a inscrição para o processo seletivo até 8 de junho. As Fatecs oferecem um total de 18.505 vagas, sendo 13.875 para ingresso via Vestibular e outras 4.630 destinadas aos candidatos do Provão Paulista. A taxa de inscrição é de R\$90. O exame será aplicado no dia 28 de junho, às 13h.

Para concorrer a uma vaga é preciso ter concluído ou estar cursando o terceiro ano do Ensino Médio ou equivalente, desde que no ato da matrícula comprove a conclusão do curso. Quem não atender a esse quesito pode participar apenas como treineiro.

Inscrição

A inscrição deve ser feita exclusivamente pelo site oficial. Para participar do exame, o candidato deve ler atentamente o Manual do Candidato, preencher a ficha de inscrição com informações pessoais e responder

ao questionário socioeconômico. É possível optar pelo uso da nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2023, 2024 ou 2025, desde que informado corretamente o número de inscrição.

Após preencher o formulário, o candidato irá escolher um curso como primeira opção e outro como segunda opção, em qualquer Fatec e período.

A taxa de participação pode ser paga em dinheiro, nas agências bancárias, via internet banking ou cartão de crédito, pela ferramenta Getnet. A inscrição só será confirmada após a compensação do pagamento.

As Fatecs disponibilizam computadores com acesso à internet para os candidatos que quiserem se inscrever no Vestibular. Cabe ao interessado entrar em contato com a unidade para obter mais informações.

Outras informações estão disponíveis no site vestibular.fatec.sp.gov.br. O candidato também pode esclarecer dúvidas pela Central do Candidato, nos telefones: (11) 3471-4103 (Capital e Grande São Paulo) e 0800-596-9696 (demais localidades).

Ética e Integridade



Denise Debiasi



Brasil no ranking das empresas mais éticas do mundo



Eu vejo com bastante clareza um avanço consistente das empresas brasileiras quando o tema é ética corporativa

A presença do Brasil no ranking da Ethisphere, que reconhece as empresas mais éticas do mundo, é um reflexo direto desse movimento que vem se consolidando ao longo dos últimos anos.

Quando observo casos como Movida e Natura, fica evidente que não estamos falando de iniciativas pontuais ou ações isoladas. Estamos falando de empresas que, de forma estruturada, vêm investindo continuamente em programas de integridade, em governança e em cultura organizacional orientada por valores. Esse reconhecimento internacional reforça, de maneira bastante clara, que existe consistência nessas práticas.

No caso da Movida, o reconhecimento está diretamente ligado à construção de um sistema robusto de compliance, com políticas bem definidas, canais de denúncia e mecanismos de controle que são continuamente aprimorados. Não é um esforço de curto prazo, mas sim um trabalho contínuo, que se sustenta ao longo do tempo e que demonstra um compromisso real com a ética.

Já a Natura, por sua vez, reforça esse cenário com uma trajetória já bastante

consolidada. A empresa é frequentemente reconhecida por suas práticas de sustentabilidade, transparência e responsabilidade corporativa. E aqui é importante reforçar: esses reconhecimentos não surgem de forma isolada. Eles são resultado de uma estratégia que integra ética, propósito e modelo de negócios de forma bastante consistente.

O que me chama atenção, de forma bastante evidente, é que há um padrão comum entre essas empresas. Existe uma repetição de práticas, uma continuidade de esforços e uma consistência na forma como a ética é tratada dentro da organização. Não é algo pontual, não é algo circunstancial, mas sim algo estruturado, repetido e reforçado continuamente.

E é justamente essa repetição, essa consistência e essa estruturação que fazem com que essas empresas não apenas entrem no ranking, mas permaneçam nele ao longo do tempo.

Diante disso, eu te convido a refletir: na sua organização, a ética é tratada como uma iniciativa pontual ou como um sistema contínuo, repetido e reforçado todos os dias?

Saiba quem é a nossa Colunista:

Denise Debiasi é CEO da Bi2 Partners, reconhecida pela expertise e reputação de seus profissionais nas áreas de investigações globais e inteligência estratégica, governança e finanças corporativas, conformidade com leis nacionais e internacionais de combate à corrupção, antissuborno e antilavagem de dinheiro, arbitragem e suporte a litígios, entre outros serviços de primeira importância em mercados emergentes.

Empresas & Negócios

netjen@netjen.com.br

Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para

TEL: 3106-4171